



## INFLUÊNCIA DA TEMPERATURA E DA EMBALAGEM NO ARMAZENAMENTO DE SEMENTES DE *Physalis peruviana*

DELAZERI, Péricles<sup>1</sup>; BORTOLOTTI, Rafael Pivotto<sup>2</sup>; ZAMBERLAN, João Fernando<sup>2</sup>;  
KOEFFENDER, Jana<sup>2</sup>; PASINATO, Ana Luiza<sup>3</sup>

**Resumo:** A agricultura familiar é responsável por 70% da alimentação dos brasileiros, mesmo com tamanha produção ainda existem problemas nesse setor, alguns deles são a baixa qualidade de vida e a dificuldade de manutenção destas famílias no campo, além de muitos outros. Essas dificuldades que os pequenos produtores sofrem, contribui para que essa população cada vez mais se desloque para a cidade e as áreas rurais fiquem na mão de grandes fazendeiros. Para evitar esse acontecimento que é chamado de êxodo rural uma das alternativas e a diversificação dentro das pequenas propriedades, desta forma as áreas são muito mais aproveitadas, deixando de existir uma monocultura que muitas vezes é pouco lucrativa e acaba inviabilizando a vida no campo. Neste contexto uma cultura que se encaixa, sendo de alto valor agregado, e que contribui para o aumento do rendimento e do ganho dos pequenos produtores em suas áreas é a *Physalis peruviana*. Pensando assim, e sabendo do pouco estudo existente a respeito do armazenamento de sementes de physalis, foi desenvolvido um estudo sobre a influência da temperatura e da embalagem no armazenamento de sementes de *Physalis peruviana*. O experimento foi conduzido no Laboratório de Sementes da Universidade de Cruz alta. Foram avaliados diferentes recipientes e temperaturas de armazenamento, sendo os recipientes garrafa pet armazenada a 8°C e saco de papel Kraft em temperaturas ambiente. Foram coletas sementes de physalis e posteriormente foi realizado teste de germinação e vigor (frio sem terra e envelhecimento acelerado), então o lote foi dividido ao meio e armazenado em papel Kraft e garrafa pelos períodos de 30 e 60 dias. Após estes períodos foram feitos novos testes de vigor e germinação. Foi observado que as sementes de physalis armazenadas em papel Kraft em temperatura ambiente foram perdendo germinação e vigor com o tempo e que as sementes armazenadas em garrafa pet na temperatura de 8 °C mantiveram seu potencial germinativo e tiveram uma menor perda de vigor comparado a outra forma de armazenamento.

**Palavras-chave:** Tempo. Diversificação. Agricultura. Germinação e Vigor.

<sup>1</sup> Bolsista PIBITI UNICRUZ. Acadêmico de Agronomia da Universidade de Cruz Alta - UNICRUZ. E-mail: pericles.d.muller@gmail.com.

<sup>2</sup> Professor(a), Universidade de Cruz Alta - UNICRUZ. E-mail: rpborlotto@unicruz.edu.br; jfzamberlan@unicruz.edu.br; jkoefender@unicruz.edu.br.

<sup>3</sup> Acadêmica, Universidade de Cruz Alta - UNICRUZ. E-mail: pasinatoanaluiza@gmail.com